Frei João comemora 78 anos na ativa

A Aldeia Franciscana, no km 17,5 da Rodovia do Café (BR-277), junto ao Parque Histórico do Mate, desperta a atenção de quem passa pela estrada e a admiração de quantos a visitam.

A história da Aldeia Franciscana começa com o jovem Heriberto, filho de Gabriel Arns e de D. Helena Steiner Arns, que ingressou

Ma Universidade Católica do Paraná foi Professor Fundador e Regente da disciplina "Literatura Norte-Americana", Professor Fundador da disciplina "Historia do Cristianismo", e Vice-Reitor.

Na Universidade Católica do Cristianismo de ducação.

Lojas Central

Promoção Páscoa

Você compra e paga preço à vista

somente em 5 de maio.

Schmidt, Studio Tacto para desconto em folha Rua XV de Novembro, 2.298

Fones: 292-1125, 292-1413 Fax: 292-1284

Atendimento especial aos funcionários da Incepa, Lorenzetti, Porcelana

Sua Páscoa

fica mais

doce e

gostosa com

os chocolates

e presentes

das Lojas

Central



terapeutas, cursos até para ginástica olímpica, esteve aqui a Luiza Parente, faz um mês. Também realizou-se aqui a olímpica de 28 estados brasileiros, com repre-sentantes do norte e nordeste, e isto aqui no município de

sentantes do norte e nordeste, e isto aqui no município de Campo Largo, um encontro de ginastas do Brasil inteiro. Nosso centro esportivo é o maior centro esportivo que existe por aqui, tem sete mil metros quadrados de construção. Nós temos aqui uma piscina semi-olímpica aquecida, temos cursos permanentes. Atualmente temos também algumas pessoas que

tes. Atualmente também algumas pessoas que vêm aqui fazer cursos de te intensivos de

empolga a todos pelo seu alto valor no terreno da psicolo-gia, da educação para crian-ças excepcionais ou e existe nessa deficientes e existe nessa grande área de trinta e tantos alqueires, uma escola ecológi-ca que é uma novidade no Brasil e no mundo. Nós te-Brasil e no mundo. Nós te-mos mais ou menos mill crianças que vivem uma libe-dade completa, num ambien-te ecológico e com uma assistência constante dos pro-fessores, psicológos, pedago-gos, que se dedicam em tempo integral à educação ecológica.

FOLHA — Frei João, esta escola ecológica é relativamente recente e engloba alunos de Curitiba e alunos aqui da região também?
FREI JOÃO — Exatamente. Nós temos já formado aqui alunos que são de Campo Largo, de famílias conhecidas.

FOLHA — E esse trabalho com excepcionais, que teriam problemas neurológicos, esse trabalho vem sendo realizado recentemente ou já existe desde a implantação da idéia de trazer de Curitiba para cá o Colégio Bom Jesus?
FREI JOÃO — Esta escola começou no centro (Curiti-

FREI JOÃO — Esta esco-la começou no centro (Curiti-ba) de um modo muito vago, apenas experimental, depois foi trazida para cá, funcionou aqui também, na parte de baixo, junto com outros alu-nos, até que pudessemos construir um centro maior que é esse que atualmente existe, inclusive com piscinas, preparando as crianças para uma profissão. Esta institui-ção é recente, tem apenas dois anos.

FOLHA - E estes alurollha — E estes alu-nos, eles seriam mais dirigi-dos para que tipo de profissão? Todo o trabalho educacional seria voltado para que tipo de profissão? FREI JOÃO — De um modo geral os nossos alunos

modo geral os nossos alunos precisam de uma reabilitação neurológica. Não é para ce-gos, mudos, deficientes físi-cos é mais para crianças cos, é mais para crianças fracas mentalmente, as menos, digamos assim, aqui-nhoadas de habilidades. nhoadas de habilidades. Então essas crianças recebem de mestres, inclusive um mestre de Campo Largo, recebem instrução para habilidades básicas, o importante é o básico para nós, porque a especialização elas podem fazer em outras escolas, mas criar habillidades, que é atividade prática manual, isso é muito importante para nós.

FOLHA — Mudando um pouco, o senhor também é autor de vários livros, entre os quais "Histórias da Aldeia ". Neste último teria uma história que o Senhor gostaria de ressaltar tendo em vista o aspecto da educação?

em vista o aspecto da educação?

FREI JOÃO — Talvez dando um apanhado global da idéia cultural, nós temos aqui um complexo maior, como já disse, inclusive o Instituto de Filosofia, em que estudam mais ou menos 50 estudantes em regime integral e que se preparam para a feologia. Depois nós temos um complexo muito interessante, que é para cursos, nós temos alojamentos, cursos de

FOLHA— Como é que o sembor vê hoje a educação em geral, não só no Bom Jesus , como poderia definir, se melhorou ou piorou?
FREI JOÃO — Esta é uma pergunta que se faz muitas vezes é muito importante que haja uma reflexão não uma resposta, porque ninguém poderá dá-lá nós estamos ciclo histórico muito ativo, estão acontecendo muitas coisas ao mesmo tempo, ativo, estão acontecendo mui-tas coisas ao mesmo tempo, novas descobertas, a cabeça das crianças se desenvolve muito depressa, pelos meios de comunicação, então o pai por exemplo hoje ele se per-gunta como é que deve se educar.

> Não é o educador que está comandando, é o Ibope, é o dinheiro

Devo educar como o meu pai me educou, ou devo educar conforme a televisão estaensinando. Aí nos temos que dar uma parada para reflexão, porque a criança de hoje sofre muitos outros danos, é uma carga muito grande sobre o sistema nervoso, novidades que ocorremidades dades que ocorr alimentação é diferente, vai ser educado na minha casa." E na escola? hoje não se educa mais na casa dele

nhor vê a televisão para edu-cação da criança, de modo geral, ela educa ou desedu-ca?

vêm aqui fazer cursos de terapia, cursos intensivos de uma semana. Vêm de Campinas (São Paulo) e isso tudo é realizado no município de Campo Largo, hoje estamos divulgando o município de Campo Largo. Agora, em relação ao livro eu descrevo um pouco os fatos de tudo que foi realizado, a chegada das irmãs, dos escolares, depois o início da escola, os primeiros 40/50 alunos, dos quais a metade de Campo Largo, já estão na universidade, depois a inauguração do São Francisco, depois a nossa fazendinha pedagógica na qual as crianças aprendem a semear a plantar e vão aprendendo a lidar com a terra, para a terapia. são deveria educar, mas como ela se baseia muito no elemento violência, sexo, vio-lência e os donos da televisão FOLHA — Qual seria a idéia principal que os franciscanos tinham quando da fundação do Bom Jesus. Daria para exprimir o que o pessoal pretendia na época?
FREI JOÃO — A fundação do Bom Jesus foi no século passado, vai fazer 100 anos agora em 1996. Era uma escola alemã para atender os imigrantes. Essa foi a primeira parte. A segunda foi quando começamos a tomar a direção em 1902 já uma nova fase em que entrou uma ordem religiosa para dar uma nova direção. Aí foi fundada a Escola Brasileira do Bom Jesus, porque antes chamava "Knabennchunle" (escola para rapazes), era alemã. Depois veio a Escola Bom Jesus que foi para atender as famílias católicas brasileiras para o estudo pouco melhor, principalmente para o comércio, o comércio de Curitiba, dai tomei a tradição nossa de atendermos essa classe do comércio e da iniciante indústria do Paraná. A primeira escola de contabilidade, aquele tempo era chamado guarda livro foi fundada em 1932, era uma escola parte alemã. lência e os donos da televisão querem ganhar em cima da audiência e quanto mais violento parece que desperta mais o interesse então o lbope está comandando, não é o educador que está comandando, é o lbope, é o dinheiro, digamos, não é só a televisão, domina o dinheiro domina. Como de sua sua face televisão, domina o dinheiro domina. Como é que eu faço uma escola especial, se eu não tiver o dinheiro, você não pode pagar bons professores, você não pode pagar nem as máquinas, a locomoção, a comida, tudo depende do dinheiro de maneira que o nosso tempo aqui está tomado pelo interesse material, mais do que o tempo dos nossos antepassados, é uma nova civilização industrial.

FOLHA — Tem alguns colégios que já estão usando a televisão nas salas de aula para a educação. Como é no Bom Jesus?

FREI JOÃO — Bom, aí devemos distinguis televis de la devemos distinguis televis as devemos distinguis televis.

FREI JOÃO— Bom, aí devemos distinguir televisão e os meios de informática, a informática é necessária, porque nós temos que preparar o homem, as crianças de hojepara o tempo que ela vai viver. Quem diria, por exemplo que nós temos aqui no mato, interior, quatro aulas de informática por semana para os meninos e meninas. Nós precisamos disso, é a máquina que esta aí, e precisamos aproveitá-la senão nós ficamos atrás do movimento, de maneira que a informática é importante seja no interior. Nós estamos aqui preocupados em acompanhar todos os meios de educação. 1932, era uma escola parte alemã.
FOLHA — Em 1932 Foi realizada a primeira missa aqui em Campo Largo?
FREI JOÃO — Pois é veja como tudo é antigo. Eu vim para cá em 1940, eu estudei em 1935 aqui, mais depois eu voltei como diretor. Naquele tempo havia vaca passeando na praça Rui Barbosa. Foi no governo de Bento Munhoz da Rocha que deu aquele surto, o norte do Paraná começou a trazer dinheiro para Curitiba, os franciscanos fundaram uma Associação Franciscana de Ensino que se chamava Bom Jesus, em 1956. Esta data é importante seja no interior. Nós estamos adui preocupados em acompanhar todos os meios de educação.

FOLHA — O senhor teria alguma mensagem para encerrar?
FIEI JOÃO — Eu quenia dizer que a nossa instituição sempre teve o maior apoio das autoridades de Campo Largo, não de um prefeito expressamente, de todos.

Tabela de preços

PRODUTOS	LEMBRASUL	CHEMIN	DRUZIKI
Arroz parboilizado tipo 2 — 1kg	8.190	10.400	9.360
Açúcar (Diana) 1kg	12.850	13.900	12.880
Bombril pacote	8.790	7.000	9.700
Batata 1kg	7.000	3.500	3.700
Bolacha água e sal (Todeschini) 500gr	22.500	20.400	24.960
Café (Alvorada) 500gr	41.800	39.200	41.800
Cebola 1kg	15.740	10.000	11.500
Feijão tipo 2 — 1kg	9.800	10.900	11.780
Farinha de mandioca (Pinduca) 1kg	13.530	12.500	13.000
Farinha de trigo especial 1kg	14.690	14.000	13.870
Leite (Ninho) 400gr	47.900	54.600	55.000
Margarina (Primor) 500gr	Complement of the same	22.400	
Massa de tomate (Élefante) 140gr	10.685	9.900	10.950
Macarrão com ovos (Todeschini) 500gr	18.900	15.700	20.880
Oleo de soja 900ml	19.300	17.900	19.300
Ovos 1dz	20.050	17.400	16.500
Pasta dental (Kolynos) 50gr	8.900	7.500	9.000
Papel higiênico (Lord) 40m		2.500	3.200
Sal (Diana) 1kg	3.540	3.300	3.700
Sabão em pedra (Guaíra)	4.836	4.750	5.480
Sabão em pó (Omo) 500gr	24.405	22.700	25.910
Tomate 1kg	22.750	16.000	15.000

Somados os preços dos mesmos produtos da cesta básica encontrados nos três superme cados, ontem (1.º) pela manhã, constatamos custo de Cr\$ 311.550 no Chemin; Cr\$ 334.270 r Druziki e Cr\$ 336.156 no Lembrasul . Comparando-se os custos dos mesmos produtos cesta básica encontrados nos três supermercados verificamos aumento de 10.69% no Ch min; 8.08% no Druziki e 6.83% no Lembrasul. O que resulta numa alta média de 8.53%

Criada a Liga de Futebol de Salão de Campo Largo

Foi fundada no último dia 18 a Liga de Futebol de Salão de Campo Largo, com a filiação do Internacional E. C., Estrela do Sul F. C. e Guarany E. C. Com a Fundação da Liga, agora poderão ser realizados campeonatos oficiais reconhecidos pela Federação Paranaense de Futebol de Salão. Na ocasião foi eleita aa primeira diretoria assim constituída:

Presidente: Aloízio Sebastião Mordezin; vice-precidente — Gerson Osmar J. Fabris; secretário geral — Carlos R. O. Neres; primeiro-secretário — Orlando T.

Neves; tesoureiro geral —
João A. Rodrigues; diretor
esportivo — Adilson. J. Santiago; diretor de árbitros —
Altair Barp; diretor jurídico
— Moacir Alves Capucho;
diretor de patrimônio —
Edson Leucz; diretor técnico



— Milton Matos Neto; dire-tor social — Rubens Gritten Ribeiro; conselho fiscal efe-

tivos — Said Matar, Ivonir Mordezin, José do Socorro

Almeida; conselho fiscal, suplentes — Marcos Mario Krupa, Florencio Ferreira, Alicio Batista de Lima, Albi-

Juri popular absolve réu acusado de homicídio



Na última sexta-feira de março (26), o Tribunal do Juri da Comarca de Campo Largo. Mauri foi morto com uma facada nas costas.

A defesa, a cargo da adsolvição do réu por seis votos contra um. Presidiu o júri a juíza Elizabeth Calmon de Passos e a vogada Marliese Dallarosa, atusado pelo assassinado de Mauri de Assis de 23 anos, crime acontecido em ju-

SESI realiza palestra sobre saúde

O Centro de Atividades do SESI, de Campo Largo, realizou no último dia 23, palestra sobre a saúde infantii, dirigida aos pais de alunos, professores municipais e à comunidade em geral. A palestra faz parte do Programa de Saúde Escolar, levada a efeito pelo Núcleo Integrado

Meio ambiente não confirma denúncia contra Vila Velha

O secretário do Meio Ambiente, Eduardo Requião, disse que os recursos naturais do Parque Estadual de Vila Velha estão sendo bem mantidos pelos responsáveis pela administração turística do parque. A declaração foi feita com base em acompanhamento do escritório de Ponta Grossa da Secretaria e para rebater denúncias feitas pelo vereador Delmar Pimentel (PDT) no plenário da Câmara Municipal de Ponta Grossa.

O vereador denunciou que o parque estava totalmente abandonado e que a Prefeitura havia desviado parte dos recursos originais na cobrança de ingresso aos

mara Municipal de Ponta Grossa.

O vereador denunciou que o parque estava total-mente abandonado e que a Prefeitura havia desviado parte dos recursos originais na cobrança de ingresso aos

situações, publicamos o capí-tulo das Disposições Transi-

tulo das Disposições Transi-tórias da Lei Orgânica, onde foram fixados prazos legais para a execução de obras, programas ou decisões admi-nistrativas. Desejamos contri-buir, com essa divulgação, para melhor análise e cons-cientização do cidadão cam-polarquense

DAS DISPOSIÇÕES TRANSITÓRIAS

Art. 1º — Os recursos cor-respondentes às dotações or-çamentárias destinadas à Câmara Municipal, inclusive os créditos suplementares e especiais, ser-lhe-ão entre-gues até o dia 20 (vinte) de cada mês, na forma que dis-puser a lei complementar a que se refere o artigo 165, §

que se refere o artigo 165, 9.º da Constituição Federal.

gue: I — até o dia 20 (vinte) de cada mês, os destinados ao custeio da Câmara II — dependendo do comportamento da receita, os destinados às despesas de canital

tital.

Art. 2.º — Nos 10 (dez)
rimeiros anos da promulgaio da Constituição Federal,
Municipio desenvolverá esurços, com a mobilização de

Parágrafo Único:

BOLETIM DA CÂMARA-

SEM SESSÃO

Nesta segunda-feira (29) a Câmara não teve sessão, por ser a 5.º segunda-feira do mês. De acordo com o § 2.º do artigo 74 do Regimento Interno, "quando ocorrer meses com a existência de cinco segundas-feiras, serão aproveitadas as quatro primeiras para a realização das sessões, dispensando-se a guinta".

para a realização das sessões, dispensando-se a quinta".
Neste ano de 1983 somente ocorrerá essa situação novamente no mês de agosto, já que o mês de novembro, que também tem cinco segundasfeiras, terá a coincidência de um feriado nacional — o dia 15 (Proclamação da República), ficando a sessão transferida para a segunda-feira seguinte.

INDEPENDÊNCIA

Em razão de não ter sido realizada a sessão da Câmara, aproveitamos este espaço para divulgar aos leitores um artigo do vereadror de Curitiba, Jorge Bernardi, presidente da UVEPAR (União dos Vereadores do Paraná), publicado na Revista Vereador n.º 3, Ano 1, sobre a independência do Legislativo:

legal. Torna-se muitas vezes vassalo, escravo do Executi-vo, renegando os princípios que norteiam sua existência como poder independente e autônomo.

um Legislativo subserviente pode ser comparado ao boi que não sabe, não tem consciência da força que possui, pois se assim o tivesse jamais se submeteria à canga. Podemos afirmar que isso ocorre com frequência neste país de 8,5 milhões de quilômetros quadrados, tanto na esfera federal, estadual, como em boa parte dos 4,5 mil municípios brasileiros.

No atual grau de desenvolvimento de nossa sociedade, a tendência de quem governa é a concentração do poder, o poder absoluto, sem constestação, sem oposição. Assim ocorre com o presidente da República, o governador, o prefeito, presidente de associação de bairros e até com o síndico do condomínio. Eles querem mandar, impôr suas vontades como as únicas, as verdadeiras, as legitimas, sobre a vontade de todos os demais. Esta é lamentavelmente, a regra que mais perdura nas relações políticias e sociais.

O Legislativo, seja ele em que esfera for, não pode jamais abrir mão de suas prerrogativas sob pena de cair no descrédito perante a opinião pública, de desaparecer até como instituição.

Quantas vezes temos ouvido críticas, reclamações, a respeito dos altos custos dos parlamentares para a nação, sejam, eles senadores, deputados federais, estaduais ou vereadores. Colocam até que a responsabilidade da dívida do país é em função do grande número de parlamentares e os seu polpudos subsídios. Esta opinião, é sem dúvida fruto da desinformação, patrocinada por sistemáticas campanhas das elites econômicas e dirigentes que não têm interesse em que haja um parlamento forte, atuante, va-

buições.
Parlamento forte significa
defesa dos interesses das
massas exploradas, significa
contestação ao modelo injuscontestação ao modelo injusto e perverso que privilegia
alguns poucos às custas da
miséria de muitos; significa
que o poder é repartido entre todas as correntes que representam a sociedade, cada
uma delas desempenhando o
seu papel no contexto. E ninguém, nenhum grupo, detém
o poder absoluto, detém o
poder em benefício próprio,
de seus interesses, mas pelo de seus interesses, mas pelo bem de todos. Podemos afir-

de seus interesses, mas pelo bem de todos. Podemos afirmar que ninguém deve abrir mão de seus direitos, muito menos o Legislativo que é o guardião da vontade popular. Na sua multiplicidade o parlamento é o fórum das discussões da sociedade, a grande assembléia popular. As vezes é preferível errar coletivamente esgotando todas as possibilidades de discussão e análise do que acertar sozinho. Isso é democracia.

A Câmara Municipal, é em nosso país, o primeiro degrau da soberania popular. Os vereadores representam o cidadão municipal, aquele que habita, trabalha, estuda, enfim, vive na jurisdição do município. Ele é o primeiro parlamentar com que o cidadão se defronta, que tem a obrigação de fiscalizar os atos do prefeito, mas que também é fiscalizado por todo o povo. Resgatar a independência e a soberania da Câmara Municipal é tarefa de todos nós vereadores que estamos empenhados na construção de uma nova sociedade livre, democrática, soberana e acima de tudo, com muita justiça social. Este deve ser o esforço de todos nós em respeito ao mandato que o povo nos conferiu nas urnas.

Vereador Jorge Bernardi, presidente da UVEPAR

LEI ORGÂNICA FAZ 3 ANOS

Na próxima segunda-fei-ra (5), a Lei Orgânica de Campo Largo completa três anos. Muitas melhorias fo-ram implantadas no munici-pio após sua promulgação, no entanto, outros benefícios ainda aguardam solução. Para conferir algumas o capi-situações publicamos o capi-

nclusive na área rural.

tigo 60 do ato das Disposições Constitucionais Transitórias.

Art. 3.º — Até que a lei complementar federal regulamente a matéria, o Municipio, não poderá despender com pessoal mais do que 65% do valor das respectivas receitas correntes.

Art. 9.º — O Município Câmara Municiapal, até de control de complementar federal regulamente de quando-o à realidade atual submetendo à apreciação de Câmara Municiapal, até de control de complementar federal regulamente de quando-o à realidade atual submetendo à apreciação de Câmara Municiapal, até de control de complementar federal regulamente de complemente de zoito meses da vigência des Lei Orgânica.

Art. 10.º — O Municíp

do valor das respectoreites.

Art. 4.º — Para o recebimento de recuros públicos a partir de 1990, todas as entidades beneficentes, mesmo as que estejam, recebendo recursos, serão submetidas a cursos, serão submetidas a regulamentado e Lei, no producto de la comunidado e la comunidad e la comunidad e la comunidad e la mento de recurso públicos a partir de 1990, todas as enti-dades beneficentes, mesmo as que estejam, recebendo re-cursos, serão submetidas a um reexame para a verifica-ção de sua condição de utili-

nde pública ou enemerância, tal como a lei

pertinente.

Art. 5.º — O Município,
no prazo máximo de dois
nos a partir da data da promulgação desta lei, adotará
as medidas administrativas
necessárias à identificação e
delimitação de seus imóveis.

